



UFRJ

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Faculdade de Educação

**ENSINO BILÍNGUE: A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA BILÍNGUE DO RIO DE
JANEIRO**

GABRIELA DA COSTA FERRAZ

Rio de Janeiro

2021

GABRIELA DA COSTA FERRAZ

**ENSINO BILÍNGUE: A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA BILÍNGUE DO RIO DE
JANEIRO**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Faculdade de Educação da
Universidade Federal do Rio de Janeiro,
como parte dos requisitos para a obtenção
do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientador: Armando C. Arosa

AGRADECIMENTOS

No início da graduação jamais imaginaria enfrentar tantas adversidades e alegrias e por esse motivo agradeço, primeiramente a Deus por toda força e auxílio durante todos esses anos.

Gostaria de agradecer também:

Ao meu pai, por toda vida ter investido em mim e nos meus irmãos, por seu meu maior incentivador e me ensinar todo dia os valores que carrego;

A minha irmã, por todo apoio incondicional ao longo a vida e da minha graduação, por sempre acreditar no meu potencial;

Ao meu namorado que sempre me estimula a crescer, perseguir novas conquistas, por me apoiar em cada passo, por toda paciência e a todo tempo oferecer palavras de incentivo;

Às amizades que fiz na faculdade e aos amigos que compartilham comigo desde a infância os altos e baixos da vida, pois sem eles eu não teria conseguido passar por todas as etapas da graduação; em especial minhas parceiras de jornada Camilla Andrade, Anne Caroline Laurentino, Lorena Dutra, Marcella Amorim e Nayra Caroline por sempre me estenderem a mão e serem a base que preciso;

Aos meus gatos Mina e Tito que estiveram ao meu lado integralmente em cada fase e por serem a melhor companhia que alguém poderia ter;

Ao meu orientador por cada palavra de sabedoria, cada ligação para entender meus questionamentos, por me escutar sempre nas horas de desespero e ser sempre tão parceiro;

Aos professores da UFRJ por contribuírem de forma fundamental na minha formação;

Às professoras, amigas de trabalho, em especial Ingridi Borges, Anna Beatriz Atanazio, Sabrina Raychtock, Wanessa Gluchak, Beatriz Viana, Bárbara Degle, pela ajuda, aprendizado e contribuição para que esse projeto fosse concretizado.

Resumo

O presente trabalho aborda o projeto político pedagógico de uma escola privada bilíngue da cidade do Rio de Janeiro, tendo como objetivo investigar como acontece a organização do trabalho pedagógico de uma escola com imersão na língua inglesa, quais leis regem a instituição, como acontece o ensino, metodologias e métodos avaliativos. No escopo da pesquisa encontram-se, além do projeto político, os professores e as crianças, partindo da minha presença e atuação na escola e em sala de aula.

Palavras-chave: Organização do trabalho pedagógico, bilingüismo e cotidiano pedagógico.

SUMÁRIO

1. Introdução	6
2. Aspectos teóricos metodológicos	9
3. Aspectos normativos da Educação Bilíngue no Brasil	10
4. Cotidiano do trabalho pedagógico	18
4.1 Caracterizações do Projeto Político Pedagógico da Escola	18
4.2 Considerações das propostas pedagógicas	29
5. Considerações Finais.....	39
6. Referencial Bibliográfico.....	40

1) Introdução

O estudo apresentado a seguir teve como inspiração uma escola regular do Rio de Janeiro, constituída em 2017. Desde que entrei para o corpo docente, pude notar a diferença de estudo e metodologia adotada pela instituição. O sistema da escola integra a Educação Infantil e o Ensino Fundamental até o 2º ano, por enquanto. É uma instituição privada que se faz presente em cerca de 30 países, e que vem oferecendo a metodologia moderna de educação bilíngue canadense, além da capacitação de professores e o contato com o idioma inglês. O colégio é uma instituição de ensino bilíngue que tem a língua portuguesa como língua materna e a língua inglesa como idioma global. É caracterizada como uma escola bicultural e valoriza as duas culturas, Brasileira e Canadense. Adota a imersão na língua inglesa significando maior número de atividades na língua inglesa para que a aprendizagem seja reforçada de forma que os alunos não apenas aprendam inglês, mas “em inglês” a maior parte do tempo os tornando proficientes nos dois idiomas. A escola é concebida dentro da filosofia da Escola Positiva, que é uma abordagem de disciplina que reúne ferramentas práticas para se ensinar habilidades sociais como respeito, autonomia, autodisciplina, empatia, e resolução de problemas desenvolvendo virtudes e forças de caráter universais e essenciais para o bem-estar pessoal, social e profissional de cada aluno.

A instituição tem como pilar a educação holística, tendo como metodologia explorar e integrar todas as esferas de conhecimento do indivíduo, ou seja, ensinar somente as matérias básicas não é suficiente para formar cidadãos críticos é preciso que seja explorado em cada um dos aspectos emocionais, psicológicos, físicos e intelectuais, buscando-se correlacionar as matérias ensinadas para dar sentido no aprendizado e despertar os pontos fortes de cada um. O objetivo geral é proporcionar uma educação que leve a criança a se reconhecer como um indivíduo pleno, autônomo, protagonista, capaz de analisar e solucionar problemas de forma crítica proativa, trabalhar em equipe, colaborar com práticas criativas e soluções inovadoras. A proposta metodológica tem como finalidade o desenvolvimento do educando como um todo, através do desabrochar de vários aspectos da criança, através de planejamentos adequados a cada faixa etária, com conteúdo forte e constante, propiciando assim a estabilidade de ensino e lógica sequencial do mesmo na vida escolar do aluno. A escola atualmente está se expandindo a cada ano que passa com a abertura de novas turmas e o desenvolvimento de novas estratégias, treinamento de professores e auxiliares, ela abriu no

ano de 2017 oferecendo somente 4 turmas, do early toddler até o junior kindergarten; hoje a instituição conta com 7 turmas sendo elas:

Berçário - 1/2 anos / Turma Early Toddler

Maternal I - 2/3 anos / Turma Toddler

Maternal II - 3/4 anos / Turma Nursery

Pré-escola I - 4/5 anos / Turma Junior Kindergarten

Pré-escola II - 5/6 anos / Turma Senior Kindergarten

1º ano - 6/7 anos / Turma Year One

2º ano - 7/8 anos / Turma Year Two

O tema do presente trabalho foi escolhido visto a minha atuação no colégio à custa do interesse de como ocorre o processo de desenvolvimento das crianças com o uso da língua inglesa como segunda língua aumentou conforme fui conhecendo a escola e conhecendo as turmas. Hoje trabalho em duas turmas do colégio, sendo elas Year One (primeiro ano do ensino fundamental) e Year Two (segundo ano do ensino fundamental). Meu trabalho, no período da manhã, consiste em auxiliar a professora regente, assessorando as crianças com as dúvidas e dificuldade em atividades realizadas em sala, além de suas questões de comportamento e relações pessoais. Assim como produzir qualquer tipo de material que seja essencial para a execução das aulas e providenciar os recursos para que as crianças realizem as tarefas. Acontecem ainda na escola as chamadas Aulas de Apoio. São aulas que acontecem todos os dias para as crianças que estejam com alguma dificuldade nas disciplinas, tanto na questão da compreensão e escrita da língua inglesa, quanto na matemática com as nomenclaturas e os problemas matemáticos envolvidos. Na parte da tarde, meu trabalho é dar aula de apoio para algumas dessas crianças, do primeiro e segundo ano (year one e year two) para tentar sanar as dúvidas frequentes. As aulas têm duração de uma hora, acontecem com grupos separados de acordo com as suas necessidades. Depois da aula existe um tempo para que todo o material das aulas de apoio e da sala de aula seja preparado.

Faço parte da empresa há dois anos, e desde que entrei sempre me interessei em conhecer como ocorria a imersão do inglês e o aprendizado das turmas com as crianças mais novas. Tive a oportunidade de trabalhar no meu primeiro ano na turma Early Toddler,

crianças entre zero e dois anos. Depois trabalhei na turma Nursery, crianças de três a quatro anos. Hoje, como dito, trabalho nas turmas Year One e Year Two, crianças entre sete e oito anos. A partir desse tempo de trabalho pude entender melhor de que forma se dava o ensino bilíngue proposto pelo colégio. Apoiado nisso resolvi me aprofundar e analisar o projeto político pedagógico da escola pesquisando e observando as propostas e a rotina diária da instituição, realizando assim uma crítica do trabalho realizado averiguando se ocorre como o planejado.

2) Aspectos teóricos metodológicos

A metodologia utilizada neste estudo, foi a observação participante. É um método qualitativo com relação a pesquisa etnográfica tradicional. Utilizei como apoio metodológico os autores Ludke e André (1986).

O ‘observador participante’ é um papel em que a identidade do pesquisador e os objetivos do estudo são revelados ao grupo pesquisado desde o início. Nessa posição, o pesquisador pode ter acesso a uma gama variada de informações, até mesmo confidenciais, pedindo cooperação ao grupo. Contudo, terá em geral que aceitar o controle do grupo sobre o que será ou não tornado público pela pesquisa.” (Ludke e André, 1986:29)

O método de coleta de dados da observação participante consiste na atuação do pesquisador nas atividades cotidianas a fim de estudar aspectos por meio da observação de eventos no seu contexto natural, coletando dados por meio dessa participação na vida de quem está estudando. A abordagem está na interação envolvendo conversas para descobrir as interpretações dos participantes envolvidos nas situações. Nesse caso, eu trabalho ativamente com o objeto de pesquisa e todos os dias acaba sendo uma pesquisa e algo novo que se observa, aprende e se aplica diariamente nas atividades. De acordo com Marietto (2018),

“O método de coleta de dados na observação participante consiste na participação do pesquisador nas atividades cotidianas relacionadas a uma área da vida social, a fim de estudar aspectos de vida por meio da observação de eventos em seus contextos naturais (Given, 2008). O pesquisador, na observação participante, coleta dados por meio da participação na vida cotidiana das pessoas que ele ou ela está estudando. A abordagem está na interação cotidiana envolvendo conversas para descobrir as interpretações dos participantes nas situações que estão envolvidos.”

Houve a análise do Projeto Político Pedagógico da escola, perguntas aos participantes da escola, professores, coordenadores, diretor, todos os envolvidos no projeto pedagógico. A participação direta vem justamente do meu trabalho de assistente da professora principal, em que se participa e observa ao mesmo tempo compreendendo e aplicando os métodos da escola. Ao longo da realização deste trabalho, mantive um caderno de observações em que anotava os fatos que chamavam atenção, nas salas de aula e conversas, prestando atenção nas situações que poderiam fazer relação com o que consta no projeto político pedagógico. Tais anotações foram fundamentais para este estudo, bem como para aprofundar meus conhecimentos e proporcionar um novo olhar acerca da instituição escolar global a qual leciono, já que de acordo com Severino (2018),

“O pesquisador coloca-se numa postura de identificação com os pesquisados. Passa a interagir com eles em todas as situações, acompanhando todas as ações praticadas pelos sujeitos. Observando as manifestações dos sujeitos e as situações vividas, vai registrando descritivamente todos os elementos observados bem como as análises e considerações que fizer ao longo dessa participação.”

3) Aspectos normativos da Educação Bilíngue no Brasil

A educação é um direito. Ela é assegurada como um direito da população na Constituição Federal de 1988 do nosso país. Título VIII, Capítulo III, Seção I da Constituição de 1988, intitulado “Da Educação”, define os pontos mais cruciais da educação em relação aos sistemas de ensino, aos deveres do Estado, aos recursos públicos destinados à área e aos seus objetivos. Nos artigos em que a Constituição trata sobre educação (205 a 214) são atribuídas competências as pessoas de direito público como diz o art 205: “A educação, direito de todos e dever do Estado, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento das pessoas, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”. É nos capítulos 2º, 3º e 4º do artigo 211 que se faz a discriminação das competências materiais, em esfera de governo:

A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino. § 1º A União organizará o sistema federal de ensino e o dos Territórios, financiará as instituições de ensino públicas federais e exercerá, em matéria educacional, função redistributiva e supletiva, de forma a garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade do ensino mediante assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios; § 2º Os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil. § 3º Os Estados e o Distrito Federal atuarão prioritariamente no ensino fundamental e médio. § 4º Na organização de seus sistemas de ensino, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios definirão formas de colaboração, de modo a assegurar a universalização, qualidade e equidade do ensino obrigatório. (Constituição da República Federativa do Brasil, 1988)

Além da Constituição existem outras leis que regulam a educação do nosso país e que abordam questões mais específicas e aprofundadas sobre o ensino. Entre as mais fundamentais estão a LBD (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) e o PNE (Plano Nacional de Educação). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação é a principal legislação educacional brasileira por regulamentar e organizar a estrutura e o funcionamento do sistema público e privado de educação. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências, foi criada para garantir o direito a toda população de ter acesso à educação gratuita e de qualidade, para valorizar os profissionais da educação, estabelecer o dever da União, do Estado e dos Municípios com a educação pública. O Plano Nacional de Educação foi aprovado em junho de 2014 e tem validade de 10 anos. Esse plano estabelece diretrizes, metas e estratégias que devem reger as iniciativas na área da educação, com isso, os municípios e estados devem elaborar planejamentos específicos para alcançar os objetivos e as demandas de cada local. O Projeto

Político Pedagógico da escola apresenta o regimento das leis que regem o seu currículo e desenvolvimento.

A LDB reafirma o direito à educação, garantido pela Constituição Federal. Ela divide a educação em dois níveis: a educação básica e o ensino superior. A educação básica é composta pela educação infantil, ensino fundamental e o ensino médio. Educação Infantil – creches (de 0 a 3 anos) e pré-escolas (de 4 e 5 anos) – É gratuita, mas não obrigatória. É de competência dos municípios. Ensino Fundamental – anos iniciais (do 1º ao 5º ano) e anos finais (do 6º ao 9º ano) – É obrigatório e gratuito. A LDB estabelece que, gradativamente, os municípios serão os responsáveis por todo o ensino fundamental. Na prática os municípios estão atendendo aos anos iniciais e os Estados os anos finais. Ensino Médio – O antigo 2º grau (do 1º ao 3º ano). É de responsabilidade dos Estados. Pode ser técnico profissionalizante, ou não.

O ensino superior é de competência da União, podendo ser oferecido pelo Estado e Município desde que tenham atendido os níveis pelos quais é responsável. Cabe à União autorizar e fiscalizar as instituições privadas de ensino superior. Segundo o artigo segundo da LDB a educação é dever da família e do Estado. Tem como finalidade o total desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A LDB garante igualdade de acesso e permanência na escola, liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, pluralismo de ideias, tolerância e respeito a liberdade, valorização do profissional, gestão democrática, garantia do padrão de qualidade, valorização da experiência extra-escolar, vinculação entre escola-trabalho-práticas sociais e consideração com a diversidade étnico-social. Garante ainda a educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos, dividida em pré-escola, ensino fundamental e ensino médio, atendimento educacional especializado (AEE) aos educandos com necessidades especiais visando a inclusão escolar, acesso público gratuito ao ensino fundamental e médio para os que não tiveram acesso na idade própria, oferta de ensino noturno regular, oferta de ensino regular para jovens e adultos, padrões mínimos de qualidade de ensino, vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próximo da sua residência. A educação sendo obrigatória é um direito público de qualquer cidadão ou o Ministério Público pode acionar o poder público para exigí-lo. É competência dos Estados e Municípios de forma colaborativa enumerar a população em idade escolar,

fazer chamada pública, zelar junto com os pais ou responsáveis pela frequência escolar. É direito das crianças estarem na escola e é dever das autoridades públicas zelar pela presença das crianças no ambiente escolar.

O PNE, Plano Nacional de Educação, é uma lei brasileira que estabelece diretrizes e metas para o desenvolvimento nacional, estadual e municipal da educação. O Plano vincula os entes federativos às suas medidas, e os obriga a tomar medidas próprias para alcançar as metas previstas. O documento é editado a cada dez anos depois de se avaliar se a meta foi alcançada dentro daquele período. O atual plano de educação foi aprovado em 2014 com vigência de dez anos (2024).

Pela definição do parecer a escola bilíngue é

“o ambiente em que se falam duas línguas, onde ambas são vivenciadas por meio de experiências culturais, em diferentes contextos de aprendizado e em um número diversificado da disciplina, de forma que o aluno incorpore o novo código como se fosse sua língua nativa, ao longo do tempo.”

Já a escola internacional

“A escola internacional deve atender aos preceitos da Constituição Nacional e da Constituição do país que representa, ser reconhecida oficialmente pelo país estrangeiro, além de necessitar prestar contas a órgãos internacionais. Deve também ministrar aulas de imersão na língua do país representado, trabalhando e valorizando o pluralismo de ideias e culturas dos países envolvidos.”

A escola em questão se caracteriza como uma escola bilíngue, por seguir o currículo e o calendário do Brasil, oferecendo aulas na língua estrangeira.

No Projeto Político Pedagógico da escola é exemplificado em quais leis que a escola se respalda. São eles:

I. Deliberação E/CME Nº 22, de agosto de 2012. Sobre o Regimento Escolar. Essa deliberação apresenta normas para autorização de funcionamento de instituições privadas de Educação Infantil do Sistema de Ensino do Município do Rio de Janeiro. A deliberação em resumo constitui a educação como um direito da criança de zero a cinco anos e onze meses, divide as modalidades da educação infantil conforme a faixa etária em que de 0 a 11 meses é

Berçário I, de 1 ano até 1 ano e 11 meses é Berçário II, 2 anos até 2 anos e 11 meses é Maternal I, de 3 anos até 3 anos e 11 meses é Maternal II. A Pré-Escola I é de 4 anos até 4 anos e 11 meses e a Pré-Escola II é de 5 até 5 anos e 11 meses. As instituições podem funcionar nos horários: parcial, aquele em que o aluno frequenta um dos turnos de funcionamento; ampliado, aquele em que o aluno frequenta um dos um dos turnos e amplia sua permanência na escola sem completar o horário do outro turno; integral, aquele em que o aluno frequenta o horário correspondente a dois turnos de funcionamento. O atendimento no horário integral ou estendido, é supervisionado pelo coordenador pedagógico ou diretor.

A deliberação coloca que a escola tem a liberdade de elaborar e aplicar seu projeto político pedagógico mas que contenha os aspectos seguintes: fins e objetivos da escola; concepção de criança, desenvolvimento infantil e aprendizagem; características da população atendida; regime de funcionamento descrevendo os com se dará o funcionamento da escola e que horários oferece; espaço físico, instalações e equipamentos; relação de pessoal esclarecendo cargos e nível de escolaridade; organização de trabalho do cotidiano com as crianças; proposta de articulação entre a escola e as famílias; processo de avaliação do desenvolvimento e o processo de articulação da Educação Infantil e o Ensino Fundamental, se tiver. Nos casos das escolas bilíngues a deliberação coloca que é necessário no Projeto Político Pedagógico conter qual será a segunda língua a ser ministrada e a forma de funcionamento.

A determinação de relação profissional/criança por turma é determinada: na faixa de zero a um ano e onze meses, para os grupos de até vinte e quatro crianças, em espaços físicos, um professor e exige-se um auxiliar para cada grupo de até seis crianças; as crianças de dois anos a dois anos e onze meses, para cada grupo de até vinte e quatro crianças, um professor, exigindo um auxiliar para um grupo de até quinze crianças e dois auxiliares a partir da décima sexta criança; Na faixa etária de três anos até três anos e onze meses, para os grupos de até vinte e quatro crianças, um professor, um auxiliar para um grupo de até vinte crianças e dois auxiliares, a partir da vigésima primeira criança; Para os alunos de quatro anos até cinco e onze meses, um professor.

Sobre os profissionais de educação infantil das instituições privadas suas equipes pedagógicas serão compostas pelo Diretor, Coordenador Pedagógico e Professores. As equipes pedagógicas ainda podem contar com a ajuda dos auxiliares que atuarão com a orientação do professor, de acordo com a relação professor/aluno mencionada na Deliberação;

e o auxiliar deve ter uma formação mínima do ensino fundamental completo. Os horários do diretor pedagógico e do coordenador devem ser organizados de modo que sempre haja um responsável durante o período de funcionamento da escola, não podendo a instituição ficar sem um dos dois durante o horário de funcionamento. A coordenação pedagógica deve ser ocupada por um responsável detentor de pelo menos: o ensino médio, modalidade Normal; nível superior, Licenciatura e/ou Bacharelado em Pedagogia; em nível de Pós-Graduação em Educação. Em se tratando de uma instituição bilíngue, exige-se que o profissional da coordenação tenha habilitação/proficiência na segunda língua escolhida pela escola. A docência será exercida por um profissional detentor de pelo menos: ensino médio, modalidade Normal; em nível superior, em cursos de graduação, legalmente habilitado para o magistério na Educação Infantil. A escola bilíngue precisa contratar, para lecionar o idioma escolhido pela instituição, professor com habilitação/proficiência na segunda língua, que nesse caso é o inglês.

A deliberação apresenta um capítulo que trata das instalações físicas e equipamentos da escola. Os espaços serão organizados e destinados de acordo com o Projeto Político-Pedagógico da instituição de Educação Infantil, a fim de favorecer o desenvolvimento das crianças, respeitando as suas necessidades e capacidades. A escola deve conter: espaço para a recepção; espaço para professores, serviços administrativos, pedagógicos e de apoio; salas para atividades das crianças, com boa ventilação, iluminação, mobiliário e equipamento adequado para cada turma; condições para o preparo e/ou fornecimento de alimentos; instalações sanitárias suficientes, próprias para o uso da faixa etária das crianças e para os adultos.

Para que a escola tenha autorização para funcionar uma série de exigências precisam ser cumpridas e dentre elas estão: antes das aulas começarem (a partir da abertura da escola) é preciso um prazo de 120 (cento e vinte) dias para que a documentação necessária seja enviada a Secretaria Municipal de Educação (SME). I- Um documento será dirigido ao SME comprovando a representação da escola junto com o nome do representante e como essa escola se chama. II- Uma cópia do ato constitutivo, esse ato é a ação que tem o poder de conceber uma pessoa jurídica, é um contrato social que são definidas as disposições que regem a relação entre os sócios e pelas quais a empresa deve exercer suas atividades. III- Documentos de identidade e de residência dos sócios, assim como da instituição, mostrando o contrato de locação da escola, correspondência de instituição bancária, recibo do pagamento

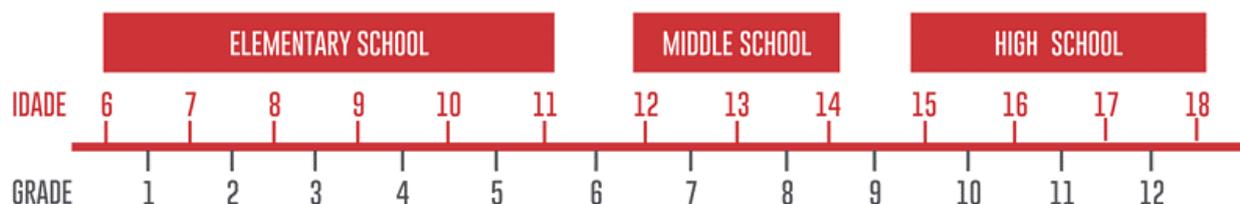
do condomínio, comprovante de inscrição da escola no CNPJ, prova de idoneidade financeira, cópia do comprovante de uso do imóvel com um contrato de locação superior ou igual a 3 anos, de escritura de propriedade. IV- Uma declaração de capacidade máxima de matrículas, apurada pela consideração do número total de vagas, pelas dependências físicas e os turnos de funcionamento. V- Designação da equipe de direção contendo seus documentos de identidade, CPF, comprovante de habilitação para o exercício da função e comprovante de residência. VI- Cópia do comprovante, emitido pela Secretaria Municipal de Urbanismo de regularização do imóvel. Se tiver piscina, tem que existir o comprovante do Grupo Marítimo de Salvamento para assegurar as condições de segurança das crianças. VII- cópia do Regimento Escolar e do Projeto Político Pedagógico devidamente assinado pelo diretor e pelo representante legal da Mantenedora. Essa deliberação no ano vigente se encontra revogada, porém no ano em que a escola iniciou suas atividades ela ainda tinha validade, e foi através dela que a escola se baseou para abrir portas e essas exigências se mantêm até o presente momento.

II- Deliberação E/CME N.º 23 de Outubro de 2012. Essa deliberação nos mostra a equivalência dos anos escolares dos países que possuem acordo cultural com o Brasil, são eles: Alemanha, Angola, Argentina, Bolívia, Chile, Espanha, Estados Unidos, França, Inglaterra, Irlanda, Israel, Itália, Japão, México, Paraguai, Peru, Polônia, Portugal, Rússia, Suécia, Uruguai e Venezuela. Serve para os alunos estrangeiros fazer matrícula, cancelamento de matrícula ou conclusão do ensino fundamental fazendo a relação com o sistema de ensino brasileiro.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	Elementary Or Grade School						High School					
							Junior High School			Senior High School		
	1 st	2 nd	3 rd	4 th	5 th	6 th	7 th	8 th	9 th	10 th	11 th	12 th
	∥ v	∥ v	∥ v	∥ v	∥ v	∥ v	∥ v	∥ v	∥ v	∥ v	∥ v	∥ v
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	1ª s 2ª s 3ª s		
	Ensino Fundamental									Ensino Médio		

Fonte: imagem retirada da Deliberação E/CME N.º 23.

O sistema canadense se apresenta da seguinte forma:



Fonte: <https://www.canadaintercambio.com/o-sistema-de-ensino-canada>

III- Deliberação E/CME N°24 de dezembro de 2012. Fixando normas de atendimento à educação especial em instituições de educação infantil. Reforçando a inclusão escolar na educação infantil sendo a garantia e permanência, sem qualquer tipo de discriminação, de todas as crianças na faixa etária infantil. As instituições devem prover atendimento especializado dos alunos; os projetos políticos pedagógicos e regimentos escolares devem prever atividades, recursos e espaços que acolham todas as crianças de forma satisfatória, incluindo aquelas que apresentam deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, além de precisar conter no regimento detalhadamente a forma como se dará o atendimento educacional especializado. Compete à instituição manter em sua equipe, um profissional especializado em Educação Especial, como orientador das adequações do trabalho escolar; prover mobiliário, brinquedos e materiais pedagógicos apropriados para os alunos; além disso faz parte do dever da instituição apresentar instalações físicas adequadas a educação especial sem nenhuma barreira e que leve em consideração as necessidades das crianças.

IV- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. O projeto político pedagógico apoiou-se ainda nos conhecimentos e recomendações oriundas das diretrizes curriculares nacionais. O documento afirma que o atendimento em creches e pré-escolas é um direito social das crianças conforme a Constituição de 1988, reconhecendo que a educação infantil é um dever do Estado, ressaltando que esse processo contou com a ajuda de movimentos sociais para ser garantido e desde então novas concepções de educação infantil se estruturaram, colaborando para a compreensão e o fortalecimento de práticas pedagógicas em

prol do desenvolvimento das crianças. Estabelece que o currículo a ser desenvolvido seja capaz de “articular as experiências e saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico” (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação infantil, 2010). Considerando a função que a proposta pedagógica desempenha na formação da criança e na orientação da ação docente, as Diretrizes a concebem como forma de

“garantir o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças”. (DCNEI, 2010).

Neste sentido, este documento deve se preocupar em planejar ações que garantam o trabalho coletivo, a organização de materiais, bem como os espaços e tempo de acordo com as atividades. As Diretrizes colocam as interações e a brincadeira como eixo do currículo de modo a garantir o conhecimento de si e do mundo, a imersão nas diferentes linguagens, a interação oral e escrita, as relações quantitativas, as medidas, formas e orientação espaço-temporal, dentre outras, tomando o cuidado de garantir a continuidade do desenvolvimento da criança no ensino fundamental.

V- Sistema Educacional Canadense. Por se tratar de uma escola que se baseia na filosofia e padrão das escolas canadenses, seu projeto político pedagógico conta com as ideias e metodologias utilizadas no Canadá. A metodologia canadense segue a educação holística, que se baseia em quatro pilares: intelectual, física, emocional e social, sendo a educação não somente uma transferência de algum conhecimento. Nesse cenário todas as esferas são importantes, criando-se um ambiente escolar propício para se aprender sendo uma grande troca entre o professor e o aluno. Algo importante sobre as instituições, da cultura canadense, é a importância que é dada ao respeito e a diversidade. O ensino explora os conteúdos lúdicos, de forma a estimular o imaginário das crianças, criando o desejo de aprender e explorar novos caminhos e ideias.

4) Cotidiano do Trabalho Pedagógico

4.1 Caracterizações do Projeto Político Pedagógico da Escola

Toda escola a partir de sua criação produz o seu Projeto Político Pedagógico que vai indicar a sua identidade e deve apresentar sua proposta educacional de ensino e de acordo com a LDB, deve ser produzido por todas as escolas. Já que toda escola precisa ter um projeto político pedagógico bem definido é importante ressaltar o que seria esse PPP e qual sua importância no contexto escolar. O projeto político pedagógico de uma escola irá apontar a direção que a escola pretende seguir e serve como um norte para todos que compõem a escola. O documento deverá conter os objetivos da escola e o que será feito para que esses objetivos sejam alcançados.

O projeto político pedagógico é um projeto por unir propostas que tem como objetivo realizar ações que foram idealizadas pela aquela escola. Segundo (VEIGA, 1998, p.11-35),

“o projeto político-pedagógico tem a ver com a organização do trabalho pedagógico em dois níveis: como organização da escola como um todo e como organização da sala de aula, incluindo sua relação com o contexto social imediato, procurando preservar a visão de totalidade. Nesta caminhada será importante ressaltar que o projeto político-pedagógico busca a organização do trabalho pedagógico da escola na sua globalidade.”

Ele é político por considerar que a escola é um espaço de formação de cidadãos e que apresenta função emancipatória dos indivíduos, já que eles futuramente irão atuar individualmente e coletivamente na construção social. De acordo com Fernández (2016),

“Para atender aos fins da educação, qualquer organização educacional deve criar e manter uma estrutura pedagógica que ofereça os meios pertinentes para desenvolvê-los, e propiciar, ao mesmo tempo, uma coerência com esses fins. Assim, na organização escolar, a concepção político-pedagógica se realimenta e se corporifica em uma proposta que configura o projeto político-pedagógico da própria organização, supostamente afinada às políticas públicas do sistema educacional no qual se insere (municipal, estadual, federal e nacional).”,

Isso significa que o projeto se baseia nas políticas públicas educacionais do espaço em que se localiza levando em conta as leis de cada estado e município. É pedagógico, por definir e organizar as atividades e os projetos educativos que serão necessários para o processo de

ensino-aprendizagem dos alunos. Gadotti (1998) coloca que “um projeto político-pedagógico não nega o instituído da escola, que é a sua história, o conjunto dos seus currículos e dos seus métodos, o conjunto de seus atores internos e externos e seu modo de vida. [...] Não se constrói um projeto sem uma direção política, um norte, um rumo. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é também político. O projeto pedagógico da escola é, assim, sempre um processo inconcluso, uma etapa em direção a uma finalidade que permanece como horizonte da escola.”. Vale ressaltar que o PPP deve ser flexível para que atenda a todos os estudantes e possa contemplar toda essa comunidade escolar, entendendo quais os contextos das famílias, sua própria realidade como instituição e que existam mecanismos de planos de ação pedagógica para que se possa intervir de forma eficaz na vida escolar dos seus alunos. A finalização do documento não é o fim do processo, é interessante que a escola visite uma vez por ano, pelo menos, para que os membros da equipe pedagógica vejam se há a necessidade de alteração no documento de acordo com os resultados que foram alcançados ao longo do ano e quais benefícios essas mudanças podem trazer para os alunos e os colaboradores da escola.

A fundamentação teórica da instituição é baseada nos princípios de interdisciplinaridade e complementaridade de diversos campos de estudo tendo como orientação: (a) a filosofia sócio-construtivista baseada nos pensadores e estudiosos John Dewey, Jerome Bruner, Jean Piaget, Lev Vygotsky, David Ausubel, Howard Gardner, Paulo Freire e Richard Clark. Em seus ensinamentos a educação deve: propiciar a transformação do indivíduo; levar em consideração os conhecimentos prévios do aluno; ser significativa; levar ao desenvolvimento de habilidades e competências essenciais e universais para o sucesso acadêmico, pessoal e profissional; capacitar o indivíduo para uma atuação produtiva e eficaz em um mercado de trabalho complexo, tecnológico e interconectado.

O PPP da instituição apresenta a divisão entre a educação infantil e o ensino fundamental contendo as suas especificidades e os seus objetivos, diretrizes e avaliação.

A educação infantil (de 2 a 5 anos) se caracteriza por ser um momento de inserção das crianças no ambiente escolar e é função da escola acolher as crianças em suas necessidades individuais e ao mesmo tempo fazer com que elas sejam inseridas no coletivo. Brincar, cuidar de si mesmo e dos outros, e aprender são os pilares essenciais que embasam a prática da escola para essa etapa. O ato de brincar é de extrema relevância na construção do pensamento infantil. É brincando, jogando, que a criança revela seu estado cognitivo, visual, auditivo,

tátil, motor, seu modo de aprender e entrar em uma relação cognitiva com o mundo de eventos, pessoas, coisas e símbolos. A criança, por meio da brincadeira, reproduz o discurso externo e o internaliza, construindo seu próprio pensamento e tudo isso será importante para as atividades que serão realizadas com as crianças.

Os eixos de trabalho da educação infantil são: (a) conhecimento e cuidado de si, com os outros, em que serão desenvolvidas práticas que ensinam aos pequenos o cuidado com a higiene, alimentação e segurança; (b) experiências de brincar e imaginar em que o brincar assegura à educação uma perspectiva criadora, em que a brincadeira possibilita o estabelecimento de formas de interação, de apropriação e produção de cultura, do exercício da autonomia e da criação; (c) linguagem verbal, a utilização da língua oral e escrita como instrumento de expressão e comunicação incentiva a participação ativa da criança na construção do uso, função, propósito social da linguagem e assim maior acesso à cultura. Na educação infantil acontece a imersão na língua inglesa, significando que a comunicação no primeiro momento ocorre de forma híbrida onde o professor faz o uso das duas línguas para expressar e se comunicar. Conforme o tempo for passando e a ambientação da criança for efetiva a comunicação passa a ser feita somente em inglês e todos os processos do cotidiano do aluno, como a troca de fralda, a alimentação, a apresentação da rotina, uma contação de história será feita no inglês o que será um grande facilitador no aprendizado conforme o aluno for avançando nas séries; (d) conhecimento matemático, sendo abordada a partir de situações do dia a dia que promovam o desenvolvimento de habilidades como contar, refletir sobre o espaço e as formas e as rodeiam; (e) natureza e sociedade, a apropriação do espaço físico e social ao qual a criança pertence se dá por meio da exploração curiosa de objetos ao seu redor, da aprendizagem dos cuidados consigo e com o ambiente, da construção gradativa da autonomia, sociabilidade e identidade. Ao ler o mundo a criança desenvolve a capacidade de observar regularidades e permanências, formular noções de espaço e tempo; (f) linguagens artísticas, esse eixo de trabalho tem relação com a proposta de rotina do infantil em que ela irá se apropriar dos diferentes campos da arte sendo o musical, teatral e visual. A criança utiliza as linguagens expressivas e se aproxima dos materiais e ferramentas do processo criativo entrando em contato com aspectos da cultura brasileira e universal; (g) linguagem corporal, à medida em que a criança se expressa corporalmente nas situações cotidianas organizadas pela escola, ela conhece as qualidades resultantes da combinação de espaço, peso/força, tempo e fluência. Em propostas como a dança, jogos e brincadeiras a criança consegue enriquecer seu

potencial expressivo conforme aprende sobre as diferentes culturas e ritmo por meio da livre expressão.

O método avaliativo para a educação infantil se divide em cinco partes, a primeira é a avaliação diagnóstica, sendo caracterizada como uma investigação que o professor em um primeiro momento irá realizar para saber o que a criança sabe, quais as dificuldades enfrentadas e o porquê. É um instrumento para a compreensão do processo de aprendizagem e do estágio de desenvolvimento do educando, exigindo reflexão constante. A segunda parte é a avaliação contínua que irá nortear todas as ações pois acontece dentro do processo educativo por meio do acompanhamento da aprendizagem, em que irá se identificar as conquistas, os desafios, as dificuldades e o desenvolvimento real da criança oferecendo-lhe novas oportunidades de aprendizagem pela mediação e intervenção do professor. A terceira avaliação é a formativa, que visa a formação integral, a construção de valores e dos princípios de autonomia, acompanhando o percurso de aprendizagem, sempre mediado pelo conteúdo (o que o educando aprende), mas também pelo sujeito (como cada educando aprende). A quarta avaliação é a cumulativa que é o conjunto das avaliações realizadas no trimestre de forma contínua e progressiva, trabalhando sempre as habilidades das crianças conforme a faixa etária, ampliando a capacidade de pensamento, linguagem e análise da realidade. A última avaliação é diversificada, que faz parte da análise dos vários instrumentos utilizados para avaliar as diferentes situações de aprendizagem. Avaliando também o desenvolvimento do educando nas dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e organizacional.

No que se diz respeito ao ensino fundamental, ele tem uma proposta que visa a formação crítica e participativa do aluno, voltada basicamente para um currículo que trabalha as diversas potencialidades e formas do saber através de um trabalho pautado em valores e atitudes importantes para a vida de cada um. O ensino está além da transmissão de conhecimento, tendo um significado maior em dar sentido e significado ao que o aluno está aprendendo para que o mesmo consiga reconhecer e aplicar o que aprende na sua vivência social. A aprendizagem é baseada em troca de experiências entre os professores e os alunos. O lúdico é muito trabalhado também neste segmento, pois consideramos que as atividades lúdicas podem contribuir para o desenvolvimento intelectual e psicomotor das crianças através da utilização de atividades motoras sob a forma de jogos para o domínio de conceitos e para o desenvolvimento de algumas capacidades psicológicas, tais como: memória, avaliação e resolução de problemas.

Nessas etapas da escolarização as situações de aprendizagem estão voltadas para o desenvolvimento da autonomia, da capacidade de fazer escolhas e elaboração de conclusões. Compreende-se que, nesse momento, os alunos já são capazes de se mobilizar para os estudos, assumindo gradualmente uma atitude de maior organização, concentração e responsabilidade coletiva e pessoal. Ao mesmo tempo, têm na brincadeira os elementos essenciais para se desenvolverem de modo integral e integrado, em seus aspectos físicos, sociais, emocionais, culturais e cognitivos. Por esse motivo a rotina escolar é feita para que haja tempo e espaço para aprender, brincar e estudar. Os componentes curriculares estão a serviço dos principais eixos de trabalho: a aquisição da leitura, da escrita e da matemática; o aprender a aprender; a compreensão do ambiente natural e social, das tecnologias, da arte e dos valores éticos, humanos e culturais.

A partir da descrição dos primeiros dois anos do ensino fundamental, é possível pontuar os eixos norteadores dessa etapa. O primeiro aspecto do eixo é (a) Socioafetivo, em que o educando irá desenvolver atitudes e procedimentos de rotina para o estudo, a partir da realização de tarefas no cotidiano e da organização de materiais. Desenvolver o conhecimento de si e dos outros, reconhecendo estar inserido em um meio coletivo e cultural, acolhendo semelhanças e diferenças do ambiente. Faz uso da tecnologia como forma de buscar conhecimento; (b) Cognitivo, nas diferentes áreas do conhecimento, sendo elas; língua portuguesa, língua inglesa, história, geografia, ciências, matemática, educação física e artes. Na língua portuguesa a escola entende que alfabetização é o processo de construção da escrita ortográfica e da leitura fluente. Para atingir o objetivo da alfabetização o educando deverá se apropriar dos mecanismos básicos do sistema de escrita e oral como forma de expressão e comunicação com os outros através das múltiplas situações cotidianas, em atividades, por meio das quais atinjam a fase alfabética, ao final do 1º ano e estejam alfabetizadas ao final do 2º ano.

A disciplina de língua inglesa desenvolve a oralidade por meio de projetos que favoreçam o trabalho interdisciplinar, com o estudo de disciplinas como ciências, artes e de forma gradual amplie seu repertório no idioma. As disciplinas de história, geografia e ciências se utilizam de diferentes fontes de observação e investigação para ampliar os conhecimentos e recursos de aprendizagem. A disciplina de matemática busca desenvolver o sistema de numeração, resolução de situações-problema, que envolvem números, formas, medidas por meio da exploração de jogos, brincadeiras de forma que eles possam associar a utilização da

matemática no cotidiano. Na educação física as crianças exploram a percepção com o corpo em relação ao ambiente, ampliam suas habilidades expressivas e habilidades motoras de coordenação e equilíbrio. Na disciplina de artes busca-se aprimorar as noções sobre as linguagens plásticas, corporal e musical além da ampliação de recursos para brincar, expressar ideias, conhecimentos, imaginação e emoções. O PPP da escola conta com as informações sobre o 3º, 4º e 5º anos da escolaridade, mas a escola ainda neste ano de 2021 conta com os primeiros dois anos do ensino fundamental sendo somente relevante pontuar os dois primeiros anos dessa etapa de ensino.

A avaliação do Ensino Fundamental I será realizada a partir de um processo contínuo de obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, visando o aprimoramento do trabalho escolar, por meio de tarefas que serão observadas, dentre elas a capacidade do aluno refletir sobre conceitos e pesquisas por meio da interação com os colegas, a fim de perceber suas dificuldades. Sendo assim, os procedimentos avaliativos têm por base o acompanhar o desenvolvimento da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, em complemento ao trabalho da família e da comunidade. O ensino fundamental ainda conta com a avaliação de rendimento mensurada por uma média de notas em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez) considerando trabalhos, provas e comportamento. Para um aproveitamento considerado efetivo essa média deve ser superior ou igual a 7 (sete).

A segunda parte do PPP apresenta as diretrizes sobre a formação dos professores e um plano de desenvolvimento da equipe. Por se tratar de uma escola bilíngue e imersão na língua inglesa, os professores devem ser capazes de ministrar aulas e realizar atividades em língua inglesa dentro e fora de sala de aula, especialmente na presença dos alunos. A proficiência na língua inglesa é comprovada na contratação durante o processo seletivo e observada durante o exercício da profissão. As atribuições do professor são descritas no projeto e eles devem implementar na prática o currículo escolar certificando-se de que o regime escolar seja observado em todas as dependências, executar, com o melhor critério pedagógico, o processo ensino aprendizagem, apresentando o seu plano de curso para aprovação; deve-se apresentar o planejamento das unidades de curso referente a cada aula conforme o padrão da instituição, instaurando hábitos de prática reflexiva revisando planejamento e efetivando mudanças cabíveis conforme necessidade dos alunos. As aulas devem ser planejadas respeitando os objetivos específicos de cada unidade prevista na metodologia, fazendo o melhor uso dos recursos disponíveis em sala. Elaborar o perfil da turma também faz parte das atribuições o

que facilita e é de grande auxílio para os pais nas reuniões com os responsáveis ao final de cada semestre, entre o professor e os pais para que seja pontuado como foi o desenvolvimento do aluno durante o semestre, avaliando principalmente, frequência, comportamento, participação nas aulas, cuidado com o material escolar e organização. O professor deve colaborar com a coordenação pedagógica uma instrução para os pais sobre a filosofia, valores e padrão de excelência da escola, além de colaborar para a formação das crianças dando-lhes através de palavras, ações, e atitudes os melhores padrões sociais conforme o valor de excelência da escola. O professor ainda deve participar das atividades da comunidade escolar e comparecer em seminários de estudos, treinamentos em serviço, eventos culturais e encontros pedagógicos.

No que diz respeito aos direitos dos professores o PPP traz que pode-se utilizar dos recursos disponíveis na escola para alcançar os objetivos educacionais; utilizar técnicas e métodos pedagógicos próprios para obter melhores estímulos para o desenvolvimento das crianças, além de poder propor à direção medidas que objetivam o aprimoramento dos métodos de ensino e avaliação da aprendizagem; participar ativamente da vida comunitária da escola e de reuniões promovidas pela escola podendo manifestar votos e opiniões; exigir respeito e tratamento digno compatível com a sua função e ter o seu valor, qualificação profissional e conhecimentos técnicos de professor valorizados pela comunidade escolar; gozar de férias anuais remuneradas; participar de seminários, encontros, treinamentos e cursos promovidos pela escola e ainda receber treinamentos em serviço ou desenvolvimento profissional continuado para se manter sempre atualizado nas melhores práticas educacionais para o século XXI.

Os deveres do professor envolvem comparecer pontualmente às aulas e as reuniões marcadas, manter atualizado seus conhecimentos relativos a sua especialidade, comparecer a seminários, treinamento, cursos e reuniões do gênero. Proceder de forma a dar o exemplo para os alunos, utilizar-se de uma metodologia que contribua para o alcance de objetivo de ordem cognitiva, afetiva e psicomotora. Agir de forma a respeitar as personalidades, as limitações e as condições de sua própria idade e formação. Documentar as avaliações do desenvolvimento das crianças em termos de objetivos propostos, como um processo de acompanhamento da aprendizagem além de ter os relatórios ou boletins com as notas para que possam ser levados para o conhecimento dos pais, professores e coordenador pedagógico da Escola. Comunicar à

direção todas as irregularidades que ocorram no sistema da escola quando tiverem conhecimento.

Os professores e auxiliares são encorajados a trabalhar com o intuito de assegurar o atendimento às necessidades e as características individuais de cada aluno, possibilitando assim vivências e experiências que contribuam para a construção de habilidades e competências. Para que o professor consiga cumprir toda essa demanda é necessário que ele tenha competência, de modo que, sempre busque aperfeiçoar-se constantemente, ser um pesquisador, criativo, ter sensibilidade para perceber as contribuições das crianças e saber envolvê-las no trabalho e na busca de descobertas. Os professores, com dito anteriormente, têm o direito de participar de seminários, treinamentos, encontros e cursos promovidos pela escola e isso faz parte do plano de desenvolvimento que a rede escolar proporciona aos professores, de forma que eles estejam sempre atualizados, cientes e qualificados com as práticas do método canadense.

A gestão tem claro no projeto político pedagógico os papéis que os outros colaboradores assumem na escola. A escola possui a seguinte estrutura organizacional: I equipe de direção composta pelo diretor administrativo, direção pedagógica; II coordenação pedagógica; III serviços técnico-administrativos; IV serviços técnico-pedagógicos; V órgãos colegiados; VI instituições auxiliares.

A equipe de direção é composta pelo diretor administrativo e o diretor pedagógico para coordenar e gerenciar todas as atividades escolares e as relações da escola com a comunidade.

O diretor administrativo é responsável principalmente por responder legalmente pela escola; cumprir e fazer cumprir as leis, regulamentos, determinações superiores do PPP de modo a cumprir com os objetivos propostos; conhecer a filosofia da escola, incorporar e aplicar os valores por ela protagonizados certificando-se que todos os funcionários tenham as condições necessárias para que esses valores sejam vivenciados e reforçados no cotidiano da escola; coordenar o fornecimento de recursos materiais e humanos para que a escola possa funcionar de forma eficaz, buscando as melhores práticas administrativas que favoreçam o gerenciamento sistêmico; coordenar as atividades da equipe técnico administrativa e secretaria escolar; prover material didático de uso diário; trabalhar em conjunto com a equipe

pedagógica de forma a promover condições necessárias de capacitação em serviço, reuniões internas e outros eventos necessários ao funcionamento eficaz da escola.

As atribuições do diretor pedagógico são: trabalhar com o diretor administrativo na observação e cumprimento das leis regimentais do ensino e de tudo que está disposto no projeto político pedagógico da escola garantindo os objetivos do processo educacional; solucionar questões de ordem pedagógica (conceitos, metodologias de ensino); responder pela direção no horário que lhe foi confiado; cumprir e fazer cumprir as leis, regulamentos e determinações presentes no projeto político pedagógico; integrar e favorecer a efetivação da elaboração e constante revisão da proposta pedagógica; coordenar e integrar as equipes técnico-pedagógicas (coordenação e professores) e docentes da escola para a elaboração do plano da escola e do projeto político pedagógico; coordenar o trabalho e o planejamento da coordenação pedagógica e equipes pedagógicas (docentes e auxiliares) para garantir que o currículo seja implementado com sucesso dentro da filosofia e padrão da educação canadense; coordenar e supervisionar treinamentos de novos docentes e funcionários, assim como treinamentos em serviço e desenvolvimento profissional continuado dentro da filosofia e padrão da escola; zelar para que se cumpra, regularmente, o projeto político pedagógico, supervisionando seu desenvolvimento; acompanhar o desenvolvimento intelectual, emocional, social e pedagógico dos alunos com base nas teorias e melhores práticas relacionadas ao desenvolvimento integral das crianças; verificar possíveis dificuldades da linguagem, coordenação viso-motora, auditiva, espacial dos alunos. É um trabalho de muita atenção, supervisão, coordenação e olhar cuidadoso para os colaboradores e alunos da escola para que tudo se desenvolva da melhor maneira possível e o ambiente escolar seja agradável.

O cargo de coordenador pedagógico é ocupado por um profissional habilitado na forma da lei, fluente na língua inglesa com alto nível de proficiência. Tais exigências fazem parte das características da escola para garantir a qualidade do processo de ensino aprendizagem. São atribuições do coordenador pedagógico: (a) dar apoio a direção: colaborar com o cumprimento do projeto político pedagógico, elaborar e encaminhar a direção relatórios quando solicitados e informar a direção sobre ações a serem tomadas em relação a matrículas e transferências dos alunos; (b) atividades técnicas: adotar ou sugerir medidas de caráter preventivo que reduzam ou eliminem, comportamentos, situações, relacionamentos ou conflitos que comprometam a eficácia do processo educacional; (c) apoio à prática docente: coordenar e participar do planejamento didático da escola, garantir que o professor conheça,

compreenda e consiga aplicar na prática o currículo dentro do conceito da filosofia do colégio, levando ainda em consideração no seu planejamento as orientações curriculares brasileiras, oferecer um ambiente acadêmico seguro para que o professor se sinta confiante e seguro para uma prática docente reflexiva onde ele possa trazer sugestões e contribuições concretas de um melhor ensino, certificar que o professor tenha um domínio da língua inglesa no nível necessário a todas as funções docentes; (d) apoio ao aluno: trabalhar e advogar pelo aluno para que ele receba um ensino de qualidade em um ambiente seguro, livre de danos físicos, emocionais ou morais visando seu pleno desenvolvimento físico, cognitivo, psicológico; (e) apoio às famílias: adotar ou sugerir medidas de caráter preventivo que reduzam ou eliminem comportamentos, situações, relacionamentos, ou conflitos que comprometem a eficácia do processo educacional, atuar junto às famílias, no sentido de que haja unidade de ação entre pais e professores na orientação do processo ensino-aprendizagem, trabalhar com as equipes da escola para promover a participação da família na vida escolar dos alunos além de estar presente em reunião.

O serviço técnico administrativo compreende o conjunto de funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades da escola, elas estão ligadas ao bom funcionamento e a qualidade de serviços oferecidos pela escola sendo de importância os funcionários técnico-administrativos conhecerem as práticas e filosofia preconizados pela instituição. Esses funcionários também recebem os treinamentos adequados a sua função e participam de reuniões de equipe para que todos se sintam responsáveis pela educação e desenvolvimento dos alunos. O serviço técnico administrativo é composto pela secretaria escolar e serviços de apoio administrativos.

A secretaria é o órgão administrativo centralizador de todos os controles escolares, responsável pela escrituração da vida escolar das crianças de modo a assegurar, qualquer tempo, a verificação de sua regularidade e autenticidade, da identificação e qualificação do pessoal docente, técnico e administrativo, das relações individuais e coletivas do trabalho pessoal em geral e do desenvolvimento do plano escolar. A secretaria zela pelo funcionamento regular da instituição, organiza o arquivo e a documentação de modo a assegurar os documentos escolares e pode atender prontamente qualquer pedido de informação ou esclarecimento de interessados da diretoria, atende as crianças, os pais e professores no devido respeito aos assuntos pertinentes ao setor, registra e emite documentos

escolares e institucionais, cuida dos documentos referentes à matrícula e transferência das crianças, emissão de certificados e pastas com as informações gerais sobre a criança.

O serviço de apoio administrativo tem a incumbência de realizar atividades relativas à portaria, vigilância, limpeza e conservação do prédio, suprimento e controle do equipamento, do material permanente e de consumo, digitação e reprodução de documentos. De acordo com a filosofia e valores da escola estes profissionais exercem uma função essencial na estrutura sistêmica. Suas funções cruciais tanto para a imagem da escola quanto para a concretização de uma ambiência escolar segura, funcional, confortável e saudável. Estes profissionais devem conhecer e vivenciar a filosofia da escola se sentindo como integrantes ativos para a educação e desenvolvimento saudável dos alunos, eficiência dos serviços e bem-estar da comunidade escolar. Se possível, devem receber treinamentos, fornecer e receber feedback sobre os processos e procedimentos de que participam ou observam no exercício das suas funções e participar de reuniões de staff quando apropriado. Suas atribuições são: cumprir tarefas relativas à preparação e reprodução de documentos, assegurar o abastecimento, controle e distribuição de materiais permanentes e de consumo, assegurar as tarefas de limpeza e higiene do prédio, garantir a segurança e a vigilância do prédio.

Os Serviços Técnico-Pedagógicos têm como função assessorar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, visando o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem e desenvolver um trabalho de apoio e assessoria pedagógica. Fazem parte dos Serviços Técnico-Pedagógicos a Coordenação Pedagógica e as atividades realizadas nos centros de desenvolvimento de habilidades específicas.

Os órgãos colegiados a escola são o conselho de classe e conselho de professores. O Conselho de Classe é órgão consultivo e deliberativo em assuntos didático-pedagógicos e disciplinares, com atuação restrita a cada classe da escola. O Conselho de Classe abrange todas as turmas da Educação Infantil, competindo-lhe: analisar o desenvolvimento das turmas; proporcionar autoavaliação de todos os integrantes competentes do Conselho de Classe, tendo em vista o processo ensino-aprendizagem; discutir a metodologia e recursos a serem empregados nas atividades de apoio de forma que se realizem os reajustes necessários a cada caso, eliminando-se a repetição rotineira do que já foi ensinado; aperfeiçoar o trabalho diário do professor com as crianças através dos subsídios fornecidos pela Direção. O Conselho de Professores é o órgão de deliberação coletiva em assuntos atinentes às atividades disciplinares e didático-pedagógicas, visando o melhor rendimento do ensino e das atividades escolares,

nos limites da legislação específica em vigor. O Conselho de Professores é constituído pelos Diretores, Professores em exercício e Coordenador Pedagógico. Ao Conselho de Professores, compete: sugerir medidas eficazes para o aperfeiçoamento das atividades educativas, inclusive alteração do currículo; opinar na elaboração do Calendário Escolar, horário de aula e demais assuntos correlatos, em estreita colaboração com a Secretaria Escolar; colaborar com a Direção no sentido da manutenção da boa ordem das atividades escolares; sugerir normas disciplinares que se fizerem necessárias introduzir na Escola.

No que diz respeito às instituições auxiliares, poderá firmar parceria ou contratar serviços de Instituições Auxiliares quando considerar que os serviços destas Instituições possam somar, com intuito de garantir a excelência do processo de ensino-aprendizagem conforme preconiza este Regimento. As principais contribuições incluem: currículo de nível internacional compatível com o conceito de educação para o Século XXI; treinamento semestral de professores, coordenadores pedagógicos e direção de forma a garantir a sustentabilidade da qualidade do ensino com práticas modernas e constantemente atualizadas.

4.2) Considerações das propostas pedagógicas

Através do que foi observado no PPP, as crianças são expostas no dia aos eixos que são ditos no seu projeto político pedagógico, os cuidados de higiene, alimentação, segurança, experiências de brincar, linguagem verbal, o conhecimento de espaço e formas. Durante o dia existe uma rotina a ser seguida, em que eles brincam no playground da escola, retornam para a sala de aula, lavam as mãos, sentam-se em círculo para realizarem atividades pedagógicas com música e apresentação da rotina que acontecerá no dia e contação de história. As aulas das crianças acontecem todas em inglês, a comunicação da professora com os alunos e com as suas assistentes. Esse momento de círculo, chamado de “circle time”, começa com uma música de apresentação para dar bom dia ou boa tarde, e todas as crianças possuem a sua foto plastificada para que no momento da apresentação possam ir ao cartaz de frequência colocá-las. Em seguida eles são apresentados ao calendário para que se comece a ter noção de tempo. Logo após, mais músicas que tratam sobre emoções, sentimentos, clima e tempo do dia, em que as crianças são encorajadas a se expressar. Neste momento de ‘circle time’ são passados aos alunos os vocabulários referentes a tudo que eles precisam aprender para se comunicar.

Cada música tem a sua coreografia para que além de se conhecer as palavras, as crianças possam conseguir realizar a associação do gesto com o que está sendo dito. A seguir, é realizada a leitura de um livro referente à algum assunto que será trabalhado, para direcionar as atividades, criando nas crianças também gosto pelos livros e histórias. Após esse momento as crianças têm mais um momento de socializar com as outras crianças e as professoras brincando e explorando o próprio espaço da sala de aula, com acesso a brinquedos e livros. A realização do calendário, a chamadinha e a investigação do clima, por exemplo, situam a criança quanto ao tempo e ao espaço vivenciados. É nesta atividade, a hora para trocar ideias e contar novidades, oportunidade para que os educandos exponham suas vivências e tenham um espaço de fala. O professor tem o papel fundamental de organizar o grupo, garantindo que todos tenham um momento para falar, para ver uns aos outros e perceber mudanças e novidades nos colegas. Participando dos diálogos, instigando as crianças a relacionar a sua fala com a dos colegas e com experiências anteriores. Todo o material exposto em sala de aula é produzido pelas assistentes no início do ano letivo: a chamada (attendance), como está o tempo? (how is the weather?), cartaz de cores e formas, números, calendário, dias da semana, rotina e alfabeto. A foto a seguir é um exemplo da decoração da sala da turma Nursery feita no início do ano letivo.



Fonte: galeria pessoal

O lanche, snack, ocorre logo em seguida, eles lavam as mãos e se sentam à mesa para comer. É servido um carboidrato, uma fruta da estação e um suco. As turmas early toddler e

toddler possuem o momento de dormir, em que é disponível meia hora para tal. São realizadas mais atividades pedagógicas que irão desenvolver vários tipos de habilidades, como o desenvolvimento cognitivo, social, emocional, da fala e da língua, habilidades físicas e motoras para fechar a rotina do dia. Sobre o método avaliativo, o que foi observado é que as crianças possuem um documento com todas as habilidades que eles precisam desenvolver através das séries que vão passando, chamado Continuum. O nome continuum representa uma série de acontecimentos sequenciais e ininterruptos, fazendo com que haja uma continuidade; se referindo ao aprendizado dos alunos ao longo das séries. As professoras ao final de cada ano marcam no documento o que cada criança atingiu. Neste sentido a professora que assumir a turma no ano seguinte consegue entender o que cada aluno desenvolveu. A rotina do circle time funciona até o SK, Senior Kindergarten, a pré-escola II, após o SK começa a rotina do ensino fundamental.

O ensino fundamental possui uma rotina diferente. Os alunos têm aula com os dois idiomas (Português e Inglês), aulas em português de história, geografia e a própria língua portuguesa, sendo essas aulas em dias específicos. Após a aula de português as crianças lancham, possuem um momento de brincar e logo após começa a aula em inglês. Em inglês as crianças têm as disciplinas de matemática (math), ciências (science), artes (arts) e o próprio inglês (ELA -English language Arts). Toda segunda e quarta as crianças do Y1 e Y2 fazem aula de educação física. Uma vez por semana os alunos fazem aula de música. As crianças que fazem parte do integral depois da escolaridade saem da sala e vão direto para o almoço, os outros são liberados para casa. Após almoçarem eles escovam os dentes e podem dormir se quiserem. Em seguida eles acordam ou são acordados para realizar as atividades pedagógicas planejadas no integral. Toda segunda e quarta feira eles fazem aula de culinária. Quintas feiras eles têm aula de história da arte e dança. Sextas eles também realizam aula de capoeira com o professor de educação física. Os alunos da educação infantil também fazem aula de história da arte, dança, capoeira e culinária com todas as atividades específicas para sua faixa etária e em salas e horários diferentes.

Todo semestre os alunos do Y1 e Y2 realizam provas de cada disciplina para sua avaliação. As professoras realizam um detalhamento de boletim que contém as expectativas de aprendizagem dos alunos nos determinados semestres. Somados a essa nota de provas, eles também são avaliados em questão de comportamento em sala de aula: organização pessoal, que são os cuidados com o seu material escolar e os da escola. Responsabilidade social, que

se refere aos cuidados com os colegas, as professoras, como que esse aluno se relaciona em sala, resolvendo conflitos ou ficando fora deles. Propostas cumpridas dentro do prazo, seja na sala de aula, ou alguma atividade mandada para casa, são os deveres de casa ou atividades de aula exigidos pela professora e autonomia com as atividades e demandas. Os outros quesitos de avaliação são os conceitos e matérias que foram ensinados em sala de aula, visto pelas provas. A partir da pontuação cada aluno recebe um conceito em cada disciplina de A até D, sendo A notas entre 8,5 e 10 e D notas abaixo de 5,0. As crianças que apresentam diagnóstico e laudo médico são observados frequentemente pela psicóloga da escola. Algumas delas possuem uma mediadora que os auxiliam com as atividades do cotidiano. É mantido um contato entre as professoras e os médicos que fazem o acompanhamento dessas crianças, psicólogos e psiquiatras para melhorar seu desempenho, além de ser importante o diálogo das professoras com os pais.

Para manter o padrão e excelência da escola, de acordo com a metodologia da instituição, existe um programa para a consulta dos professores que diz exatamente o que se espera que seja realizado nas aulas para as turmas. Os professores para realizarem seus planejamentos mensais de aulas precisam estudar o programa da escola de expectativas e adaptar o que for necessário para a realidade da escola e dos alunos, levando em consideração os materiais disponíveis para as atividades. Esse material é o diferencial para a escola manter a educação em todos os lugares e em todas as unidades. A rede Canadense tem uma central em cada país em que atua, essa central comporta os centros de treinamentos e faz a adaptação do material original. Quando precisa acontecer um treinamento os professores, coordenadores são convidados para a central para realizar esse curso.

Uma vez por ano pelo menos, treinadores canadenses comparecem em cada uma das unidades espalhadas pelo mundo para avaliar se a escola está de acordo com o esperado, se o programa está sendo bem executado, se a metodologia utilizada pelos professores está correta e de acordo com os treinamentos, principalmente, se está dentro dos padrões da instituição. A escola conta ainda com os padrões de segurança executados no país de origem, Canadá. Existe um bombeiro que acompanha a escola e ele realiza os treinamentos principais na escola, treinamento de incêndio, de lockdown (confinamento, caso a escola seja invadida) e outras questões de segurança, como o uso do elevador, das escadas com a presença das crianças e no dia a dia. Os treinamentos são realizados para que as crianças e as professoras saibam como reagir em um caso de emergência prezando sempre pelo bem-estar dos alunos. É

importante ter as orientações de como proceder com o uso do elevador, em que as crianças não podem utilizar, é somente para o transporte de alimentos, materiais e mochilas. Nas escadas existe um número mínimo de crianças por professores para que ninguém se machuque, e nas salas de aula as orientações são para não ter o chão molhado, fios expostos, banheiro seco com antiderrapante, sala com boa organização, telas de proteção das salas, chaves na porta (caso precise realizar o lockdown), não ter obstáculos no chão pelo caminho e proteção nas tomadas.

As crianças que apresentam alguma dificuldade em sala de aula com as disciplinas fazem aula de apoio. Foram oferecidas aulas no contraturno para estes alunos. O objetivo é auxiliar com suas dúvidas e dificuldades para que eles possam sozinhos ganhar autonomia. As aulas são para as turmas SK, Y1 e Y2, as aulas são de ELA (English language Arts/ Inglês) e Math (matemática). A escola ainda não apresenta uma sala de aula para a realização dessas aulas acontecendo no refeitório da escola fora do horário do almoço e dos lanches. A falta de estrutura dificultou muito o andamento das aulas. Eu fazia parte do quadro de professores responsáveis pela recuperação destes alunos e uma das dificuldades além do espaço era a falta de recursos como um quadro branco ou um computador, muitas vezes acabava levando o meu computador pessoal e conseguia levar para as crianças um quadro pequeno para que todos pudessem visualizar o que estava sendo explicado. O refeitório é um espaço com muito barulho em que muitas pessoas e alunos transitam e em muitos casos outras professoras estavam nas mesas ao lado tentando dar suas aulas.

O que foi observado sobre a gestão escolar, é importante destacar, que a escola pratica uma gestão sistêmica e participativa em que todos os membros da equipe estão integrados e organizados de forma que sejam e se sintam valorizados como parte fundamental do desenvolvimento dos alunos e do bom funcionamento da escola. A visão sistêmica de acordo com Andrade (2014),

“A organização estabelece a articulação, as inter-relações das partes no todo, em vista da finalidade comum. A organização das partes no todo estrutura o sistema. Assim, os diferentes enfoques da teoria das organizações convergem para um ponto comum: concebem a organização como um sistema constituído por um conjunto de partes situadas como variáveis mutuamente dependentes.”

Desde que faço parte da instituição, a mesma tenta se manter dentro desta configuração com os seus funcionários, são feitas mais reuniões para escutar os professores e auxiliares

com as suas demandas, em quais aspectos a escola pode melhorar como um todo, em sala de aula e nas relações com a equipe. Um fator que sempre chama a atenção nas reuniões em questão de melhoria é a comunicação entre os setores, muitos dos problemas que acontecem são por conta da falta de diálogo.

Sobre as observações referentes a Legislação da escola, podemos destacar que a instituição se baseia na modalidade de acordo com a idade para realizar a separação e determinar as suas turmas, fazendo a relação com o nome das turmas conforme a equivalência de estudo dos países que possuem acordo cultural com o Brasil e existe uma deliberação que valida essa correspondência dos anos escolares. A escola utiliza o ensino canadense para basear seu ensino, o Canadá não está na lista dos países da deliberação, fazendo a relação com Estados Unidos que apresenta uma estrutura parecida com a do sistema canadense.

De acordo com o que foi observado sobre os turnos da escola, a mesma oferece quatro horários para os alunos que são: o turno da escolaridade manhã, que funciona de 7:15 até 12:45 variando os horários de entrada e de saídas das turmas. As turmas do ensino fundamental, Year One e o Year Two (sendo respectivamente o primeiro ano e o segundo ano do ensino fundamental) possuem uma carga horária maior que as outras turmas estando em sala 5 horas e meia. Após a entrada das duas turmas do ensino fundamental as turmas da educação infantil começam a partir das 7:45. A turma do SK (Senior Kindergarten) entra 7:45 e sai 12:15; a turma JK (Junior Kindergarten) entra 8:00 e sai 12:00, assim como a turma Nursery; a turma Toddler entra 8:15 e sai 12:45, assim como a turma Early Toddler.

No que diz respeito ao número de auxiliares por turma, a escola conta com pelo menos um auxiliar para cada sala, em alguns casos quando as turmas são grandes e alguns alunos apresentam diagnóstico as turmas têm três auxiliares. As turmas do integral contam com no mínimo duas auxiliares por sala contando com o professor já que a quantidade de alunos é maior e as turmas se misturam por idade, as crianças de um a cinco anos ficam na mesma sala (as turmas de early toddler a jk) e as crianças de cinco a oito anos dividem a sala (turmas de sk a year two); cada sala com duas auxiliares e o professor responsável. Para o próximo ano, a escola já percebeu que a mistura de algumas idades e alunos não funciona, fazendo a divisão destes alunos por idade procurando melhorar as relações e as atividades do integral.

Em relação aos espaços que a escola apresenta foi possível observar que contém: recepção, secretaria, dez salas de aula, uma sala da direção, uma sala da coordenação, uma

cozinha, um banheiro adaptado, uma pequena horta, dois playgrounds (parquinhos), um refeitório e a maioria das salas de aula apresentam banheiro dentro da própria sala. As refeições da escola são: almoço e jantar, são feitas no refeitório enquanto o lanche que eles realizam durante o turno da escolaridade são feitos na sala de aula. No próximo ano a escola irá expandir seu espaço, foi feita a compra de um terreno ao lado e o número de salas de aula irá aumentar e muitas salas irão ser ampliadas.

O Projeto da escola foi revisado com a partir da abertura do primeiro ano do ensino fundamental já que a escola precisava adicionar as informações referentes a esta modalidade. Entretanto, fica importante destacar que as informações sobre a educação infantil no PPP da escola são encontradas em maior abundância já que a educação infantil é a etapa que inaugurou a escola. O segmento do ensino fundamental ainda está em construção, planejamento e revisão pela escola e não contém tantas informações. Assim como o projeto também não apresenta nenhuma referência ao ano da pandemia no Corona Vírus, que começou em 2020.

Segundo Pooli, J. P.; Ferreira, V. M. R (2017) identidade é definido “como um processo de tornar idênticas determinadas características individuais ou coletivas, a fim de também as diferenciar.” Essas identidades fazem parte das configurações dos sujeitos e também dizem respeito às práticas referente à profissão. O Conselho Nacional de Educação (CNE), através da instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, indica quais atividades devem ocupar os pedagogos nas escolas, sendo elas:

“Enfatiza-se ainda que grande parte dos cursos de Pedagogia, hoje, tem como objetivo central a formação de profissionais capazes de exercer a docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas para a formação de professores, assim como para a participação no planejamento, gestão e avaliação de estabelecimentos de ensino, de sistemas educativos escolares, bem como organização e desenvolvimento de programas não-escolares. Os movimentos sociais também têm insistido em demonstrar a existência de uma demanda ainda pouco atendida, no sentido de que os estudantes de Pedagogia sejam também formados para garantir a educação, com vistas à inclusão plena, dos segmentos historicamente excluídos dos direitos sociais, culturais, econômicos, políticos. (BRASIL, 2005, p. 5).”

Sendo assim, temos noção do papel de um pedagogo na escola e quais seriam suas atribuições. Este ano uma professora pedagoga se juntou a coordenação para auxiliar as

professoras com as demandas das turmas do ensino fundamental e as novas questões que vão surgindo no decorrer do ano. A coordenadora responsável (coordenadora 1) pela escola não apresenta formação em pedagogia, sua formação é em Letras-Inglês. Ela possui cursos de avaliação em proficiência na língua inglesa, mas não a formação em pedagogia. A professora pedagoga (coordenadora 2), que é professora de português do primeiro ano passou a auxiliar com as necessidades pedagógicas do ensino fundamental problematizando também sua atuação em sala e como pode melhorar para os próximos anos. Elas hoje dividem a educação infantil e fundamental, ficando respectivamente a coordenadora 1 e 2 nas modalidades. As duas trabalham em conjunto para atuar nos espaços como de formação dos professores e profissionais da escola, instrumentos de avaliação, critérios avaliativos, construção de espaços coletivos para recuperação, atividades de troca entre as turmas (que na escola se chama “assembly” que significa reunião, conjunto. Quando os alunos se reúnem com outras turmas para realizar alguma apresentação no final das unidades que estão estudando), resolução de problemas entre os alunos e com os pais, avaliar as aulas das professoras analisando se está de acordo com as propostas e expectativas. A escola está crescendo e abrindo novas turmas, como já dito anteriormente, e isso gera novos desafios e experiências durante o ano letivo. As últimas turmas da escola são o primeiro e o segundo ano do ensino fundamental e a escola estuda a cada ano as melhores estratégias para o próximo. Os critérios avaliativos dos alunos foram discutidos pelas professoras este ano para alinhar as expectativas de aprendizados já que cada uma pensou e realizou as suas avaliações.

A implementação das aulas e provas de recuperação ocorreu este ano para os alunos do ensino fundamental; este recurso não existia ano passado e passou a ser realizado na escola a partir deste ano somente no último semestre, isso ocorreu porque a escola percebeu que muitas crianças estavam com dificuldade com a língua inglesa e até mesmo com o português e as aulas de apoio em si não foram suficientes para alguns alunos. Estas ações de aulas de apoio e recuperação não estão presentes no PPP da escola, já que foram medidas tomadas no final do ano letivo, o que se faz necessário serem adicionadas no projeto para os próximos anos. Um outro exemplo é a divisão das professoras de inglês e português entre as duas turmas do fundamental. Isso significa que a mesma fica responsável por estudar dois programas, produzir dois planejamentos e realizar duas aulas no mesmo dia. Este programa é um documento produzido pela Sede da escola no Brasil adaptado de acordo com a Base Nacional Comum Curricular. As docentes, esse ano começaram a solicitar que fosse feita a

divisão para que tivesse somente uma de cada área por turma, em razão da grande demanda que elas estavam tendo.

A escola, a partir disso, no meio do ano conseguiu ajustar apenas os horários das professoras de português, deixando uma docente responsável pelas disciplinas de português no horário da manhã e da tarde no primeiro ano e outra professora também no horário da manhã e da tarde no segundo ano. As professoras da área de inglês, ainda realizam a divisão em que uma trabalha no período da manhã no primeiro e segundo ano e a outra no período da tarde no primeiro e segundo ano, isso aconteceu porque uma delas não tinha disponibilidade para trabalhar em dois turnos. Para o próximo ano a escola já conseguiu se organizar para que a divisão fosse feita e todas as docentes ficassem somente com um programa, um planejamento nos dois turnos. A intenção é melhorar o trabalho e o desempenho das professoras com mais tempo e disponibilidade para estudar o programa, já que uma das reclamações era a confusão feita com o planejamento das aulas de cada turma. O pedagogo além de se fazer presente na coordenação de uma escola ele ainda atua nas salas de aula no papel de professor da educação infantil até o final do ensino fundamental. Cabe a ele ensinar as turmas os conteúdos de cada turma de acordo com a Base Nacional Curricular Comum. A escola que está sendo objeto desta pesquisa, como dito anteriormente, segue um material didático que já vem pronto pela central. Neste material contém as aulas que precisam ser dadas, os recursos necessários, o que o professor precisa enfatizar para os alunos, qual o vocabulário que eles precisam aprender com a aula, passo a passo do que precisa ser realizado.

Esta fórmula ajuda a escola a seguir o seu padrão de ensino levando em consideração que é uma rede com diversas filiais pelos Estados e países. O que acaba acontecendo com o professor neste aspecto é virar um mero executor do programa da escola. Esta perspectiva não dá margem a autonomia pedagógica do professor/pedagogo de pensar criticamente ou estabelecer uma relação criativa com os seus alunos, além de não ter liberdade sobre o planejamento de sua aula, não existe espaço para criatividade levando em consideração que a mesma já está pronta. De acordo com Geraldi (2016) a identidade do professor, a partir da segunda revolução industrial e com o início do século XX, passou a ser definida como aquele que aplica um conjunto de técnicas de controle na sala de aula e não mais como aquele que organiza e transmite conteúdo didaticamente para seus alunos, com o desenvolvimento da tecnologia.

A relação do aluno com o conhecimento se faz através do material didático posto na mão do aluno e cabendo ao professor ser o controlador do tempo, da postura e dos comportamentos, controlar quem está aprendendo e fixando o conteúdo comparando as respostas dos alunos ao caderno de respostas do professor em que os exercícios já estão corrigidos e as respostas estão prontas. É possível relacionar essa prática com a rotina da sala de aula dos alunos da instituição, em que os professores não possuem flexibilidade em seus planejamentos, precisando cumprir com o que foi estipulado pelo programa da escola executando somente as atividades. Muitas vezes as atividades que podem ser desenvolvidas pelo próprio professor são realizadas em algum sábado letivo que a instituição oferece para cumprir com os dias letivos estipulados por lei, porém o que mais acontece é a rigidez do currículo para se cumprir com que a escola estabelece já que em todas as unidades da rede as aulas e as atividades devem coincidir.

Ao final do ano em reuniões periódicas das professoras com a coordenação, das quais eu participei como se refere o método de Marietto (2018) exposto anteriormente, foi exposto por uma professora de português a falta que faz um material de consulta para os alunos do ensino fundamental, tendo em vista que quando se inicia uma turma nova os responsáveis realizam a compra de todo material, chamado SLM (Students Learning Material - material de aprendizagem do aluno) que os alunos irão usar. Este material somente contém as atividades que serão realizadas nas aulas, não existindo nos exercícios um enunciado ou qualquer orientação para a realização da mesma, sendo a professora a única que sabe o que deve ser realizado por saber o que está escrito no programa da turma. Se acontece de alguma criança faltar e precisar efetuar a atividade em casa é preciso que a professora mande uma mensagem para o responsável explicando o que precisa ser feito. Isso acontece com o material de inglês, português e o livro de matemática que também só contém as atividades com o enunciado, entretanto, não é um livro tradicional que apresenta explicações das matérias e os exercícios correspondentes. Este material para consulta a que a professora se refere é justamente um complemento para que as crianças possam consultar na escola as informações sem ter que ir até a professora, buscando e tentando compreender sozinho os conteúdos estudados. Durante as aulas para ensinar os conteúdos são utilizados livros de histórias e vídeos no site do Youtube, se as crianças perguntam sobre algum conteúdo, a internet é o recurso utilizado como pesquisa e somente a professora tem acesso ao computador. A metodologia da escola acredita que os alunos aprendem o conteúdo de qualquer disciplina na escola e saibam utilizar esse conhecimento em qualquer lugar e em qualquer ocasião, não precisando a criança estudar

para as provas em casa sobre os conteúdos que irão estar presentes na prova. Os pais acabam perguntando quais matérias estarão na prova para que seja estudado em casa, mas a proposta da escola é esta e em casa eles também não possuem nenhum livro ou material didático precisariam pesquisar na internet.

Considerações Finais

Podemos concluir a partir da pesquisa apresentada que o inglês permite mais acesso às informações, desenvolve habilidades que abrem janelas para o mundo. A trajetória educacional brasileira, apesar de apresentar lacunas devido sua complexidade estrutural e cultural, encaminha-se para a transformação das próximas gerações, contribuindo para um futuro próspero. A educação bilíngue no Brasil é uma imersão no aprendizado ampliando o repertório de propostas pedagógicas que sucedem experiências multiculturais. A pesquisa descreveu o projeto político pedagógico e buscou analisar os métodos e metodologias de uma educação fora do tradicional. Percebemos que a rotina da escola, o trabalho pedagógico e o programa são baseados em uma metodologia internacional que já vem pronta para o professor fazendo com que o docente se torce um executor das propostas da escola.

A escola está se desenvolvendo e melhorando as suas práticas, como por exemplo, os métodos avaliativos, as metodologias em sala de aula, as formas de fazer avaliações e expansão do espaço. O projeto político pedagógico da escola este ano deveria passar por uma revisão para implementar as mudanças que ocorreram este ano com as demandas das turmas do ensino fundamental. Como pesquisadora, recomenda-se que a escola faça novas análises sobre sua Proposta Pedagogia e programa adotado, além de ouvir os professores, trabalhando mais em coletivo com o grupo docente e com a família assim como é previsto no PPP. Deve-se investir com mais veemência na formação continuada e na valorização dos professores, tendo em vista que esse investimento reflete diretamente na formação do educando e com a pandemia do COVID-19 os cursos e as especializações não aconteceram. Para pesquisas futuras, considero relevante, investigar mais sobre o bilinguismo e como esse deve ser abordado na educação infantil, uma vez que é um assunto que vem crescendo cada vez mais, e por isso deve ser estudado com um vigor maior, além de serem poucos os estudos sobre o tema em questão.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

VEIGA, Ilma Passos da. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998. p.11-35.

Projeto Político Pedagógico da Instituição, Regimento Interno. 2019

MARIETTO, Marcio Luiz. Observação Participante e não participante: Contextualização teórica e sugestão de roteiro para aplicação dos métodos. Revista Ibero Americana de Estratégia, vol. 17, núm. 4, pp. 05-18, 2018

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 2013, São Paulo: Editora Cortez, 2014

LUDKE, Menga e **ANDRÉ**, Marli Eiza Dalmazo Afonso de. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo, E.P.U, 2012..

Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB 9394/96. Disponível: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acesso em: 4 out. 2021.

Deliberação E/CME nº 22 de 2 de agosto de 2012. Sobre o Regimento Escolar. Disponível em: < <http://www.rio.rj.gov.br/web/sme/exibeconteudo?id=1122731>> Acesso em: 4 out. 2021.

Deliberação E/CME nº 23 de 29 de outubro de 2012. Sobre a equivalência do sistema educacional Brasileiro e sistemas educacionais de outros países. Disponível em:<<http://www.rio.rj.gov.br/web/sme/exibeconteudo?id=1122731>> Acesso em: 4 out. 2021

Deliberação E/CME nº24, de 03 de dezembro de 2012. Sobre o atendimento na Educação Especial em instituições de Educação Infantil. Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/web/sme/exibeconteudo?id=1122731>> Acesso em: 4 out. 2021

Deliberação E/CME nº26 de 27 de maio de 2014. Sobre a idade mínima para matrícula de alunos. Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/web/sme/exibeconteudo?id=1122731>> Acesso em: 4 out. 2021.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

Sistema de ensino Canadense. Disponível em: <<https://www.canadaintercambio.com/o-sistema-de-ensino-canada/>>. Acesso em: 15 out.2021.

POOLI, J. P.; FERREIRA, V. M. R. Pedagogos construindo suas identidades: entre adscrição e escolhas.

GERALDI, João Wanderley; Notas sobre a autonomia relativa do professor e seu cerceamento constante. Revista do NESEF Filosofia e Ensino. Filosofia, arte e militância docente, 2016

FERNÁNDEZ, Julia Silvina; Projeto político-pedagógico e cotidiano escolar: retrospectivas, deslocamentos e possibilidade, 2016

GADOTTI, Moacir. Projeto político-pedagógico da escola cidadã In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Salto para o futuro: construindo a escola cidadã; projeto político-pedagógico. Brasília: MEC/SEED, 1998. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=http%3A%2F%2Fwww.dominiopublico.gov.br/download/texto/002687.pdf&cflen=472241&chunk=true> Acesso em: 3 nov. 2021.

ANDRADE, Edson Francisco; A gestão sistêmica da educação: do âmbito nacional ao contexto do poder local, 2014